

# Do pré-vestibular a caminho da universidade — política de inclusão social: o exemplo do Pré-Vest UENF em Campos dos Goytacazes à luz da centralidade da cidade no contexto do ensino superior no Norte Fluminense

Raphael Duarte Linhares dos Santos Braga<sup>1</sup>

Filipe Barbosa Volotão de Souza<sup>2</sup>

Hiury Lima do Rosário<sup>3</sup>

Wedson Felipe Cabral Pacheco<sup>4</sup>

## Resumo

No Brasil os cursos pré-vestibular sociais fazem parte de iniciativas coletivas pela democratização do ensino no país e o acesso ao Ensino Superior. Apesar do crescimento significativo desses cursos no país, dispomos ainda de poucas informações sobre a temática e por isso a importância de estudar sobre esta política de inclusão social. Neste artigo procuramos tematizar sobre a importância do Pré-Vest UENF como pré-vestibular no município de Campos dos Goytacazes que é uma centralidade de ensino superior na Região Norte Fluminense. Como metodologia foram feitas entrevistas com ex-alunos que passaram pelo curso pré-vestibular, além de dialogar com autores de grande impacto no contexto educacional no país.

**Palavras-chave:** Inclusão social. Ensino superior. Centralidade

## Abstract

In Brazil, social pre-university courses are part of collective initiatives for the democratization of education in the country and access to Higher Education. Despite the significant growth of these courses in the country, we still have little information on the subject and therefore the importance of studying this policy of social inclusion. In this article we try to discuss the importance of the Pre-Vest UENF as a pre-university entrance exam in the municipality of Campos dos Goytacazes, which is a centrality of higher education in the Northern Fluminense Region. As methodology, interviews were conducted with former students who went through the pre-college course, in addition to talking with authors with a great impact on the educational context in the country.

**Keywords:** Social inclusion. Higher education. Centrality.

---

<sup>1</sup> Aluno da Licenciatura em Geografia pelo Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos-Centro.

<sup>2</sup> Aluno da Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos-Centro.

<sup>3</sup> Aluno da Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos-Centro.

<sup>4</sup> Professor de Geografia do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), *campus* Arinos. Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: [wedson.pacheco@ifnmg.edu.br](mailto:wedson.pacheco@ifnmg.edu.br).

## INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a forma de ingresso na Educação Superior Pública em maioria no Brasil é por via do Exame Nacional do Ensino Médio, contendo questões envolvendo Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, além de uma Redação. Como efeito de ações e de políticas governamentais recentes voltadas para a expansão da oferta e a democratização do acesso e da permanência no ensino superior, observa-se um movimento de ampliação do atendimento nesse nível de ensino ao longo da década.

Em relação ao número de ingressos, há uma tendência de crescimento na educação superior. Esse processo se efetivou de forma mais notável principalmente na gestão governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Lula), que compreendeu o período de 2003 a 2010. Foi nesse governo, por meio das políticas de educação, que se confirmou a expansão do acesso à educação superior, técnica e profissionalizante (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2003).

A política educacional de expansão do ensino superior visa à descentralização das unidades de ensino, até então muito concentradas nos grandes centros urbanos. Diversas cidades de porte médio foram beneficiadas por essa política de descentralização, pois possuem várias outras cidades de pequeno porte em seu entorno, o que permitiu que uma gama de pessoas passasse a ter acesso a um ensino educacional público sem, necessariamente, deslocar-se às grandes cidades, geralmente às capitais. Tal medida facilitou o acesso à educação e, conseqüentemente, à profissionalização, até então ainda muito concentradas.

Dentro dessa perspectiva, surgiu o interesse em entender a importância do Pré-Vest UENF para seus alunos carentes matriculados e para a sociedade, já que a maioria dos mesmos não possuem condições financeiras para pagar um bom curso pré-vestibular para concorrer a uma vaga de universidade pública de qualidade. Todos querem a tão sonhada vaga e os estudantes da região pensam na questão de que o município campista é uma centralidade de ensino superior no Norte Fluminense favorecendo a continuidade dos estudos. Campos dos Goytacazes é um município localizado no norte do estado do Rio de Janeiro e tem suma importância econômica no contexto regional.

Além do curso tradicional do Pré-Vest UENF, o município possui outros cursos de pré-vestibular social como: SUPIR (Superintendência de Igualdade Racial) chamando

antigamente de Pré-Vestibular Zumbi dos Palmares, CEDERJ com aulas no Liceu de Campos, Pré-Vestibular da UFF-Campos, o Teorema também da UENF, entre outros.

Observamos que a educação superior é expressa nos artigos 43 a 57 da LDB/ 1996 (Brasil, 1996). Tem por finalidade formar profissionais de diferentes áreas do saber, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tendo a comunicação por meio do ensino; estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica e tecnológica geradas nas instituições que oferecem a formação em nível superior e produzem conhecimento.

Desta forma, fazem-se necessárias políticas públicas que possibilitem a concorrência entre os candidatos e propiciem circunstâncias especiais de inserção e inclusão social, com crescimento sustentável e igualdade de condições, para uma proporção da população brasileira carente em busca de educação superior.

## **FALAR DE EDUCAÇÃO: O ENSINO SUPERIOR, O PAPEL DA UNIVERSIDADE E CAMPOS DOS GOYTACAZES COMO CENTRALIDADE**

Com o advento da Idade Moderna, após a Revolução Francesa, entre outros processos históricos, a universidade é instaurada como pública e laica. A partir de então, são concebidas políticas de valorização dos direitos do cidadão, da cultura e da universidade como instituição fomentadora da democracia e de democratização do acesso ao saber. Segundo Bobbio (1992, p. 92), o “crescimento dos direitos sociais está diretamente relacionado à transformação da sociedade, uma vez que as inovações técnicas e o progresso econômico fazem surgir novas necessidades sociais”. O autor destaca a reciprocidade entre a teoria e a prática, visando à formação da mentalidade humana. Desta forma, como instituição social, percebe-se claramente a relação entre universidade e sociedade, legitimando sua autonomia e sua prática social pautada na concepção política de homem e da educação como instrumento de mudança.

Grandes desafios se antepõem à instituição universitária, aí incluída a sua importância na formação para a cidadania, no desenvolvimento da capacidade produtiva das pessoas, face ao avanço da tecnologia, da globalização, da economia, da informatização, da sofisticação crescente da organização do trabalho. Um corolário desse quadro é o desafio de incorporar os alunos do extrato social de baixa renda ao nível

superior de ensino. Sabe-se que a função pedagógica da universidade cria mecanismos para o desenvolvimento de processos sociais e políticos.

O conhecimento sistematizado, organizado e elaborado está fundamentado na construção social, estabelecendo, desta forma, um processo interativo e dialógico, emergindo no espaço público a função da universidade como formadora de opinião e de vontade de sujeitos (PIMENTEL, 2008).

Wanderley (1999) reforça o conceito de que a universidade tem como finalidade o ensino, a pesquisa e a extensão. Ela é o espaço de conhecimento e divulgação da cultura universal, das diversas ciências e de criação do saber. A universidade deve buscar uma identidade própria, adequando-a à realidade nacional. Os profissionais técnicos e intelectuais, de que a sociedade precisa, são formados de maneira sistemática e elaborada, a partir dessa instituição social. No domínio da educação, as universidades são percebidas como organizações construídas cotidianamente “próximas” das pessoas, por meio da cooperação e do conflito na busca do consenso. Existe uma racionalidade teórico-metodológica caracterizada pela interdependência de seus atores e suas finalidades. As decisões devem ser tomadas coletivamente com os sujeitos envolvidos no processo, configurando uma interdependência nas relações.

Dentro do contexto para explicar a importância de Campos dos Goytacazes como centralidade do ensino superior, destacam-se duas importantes fases da economia da região Norte Fluminense a qual o município está localizado: a indústria sucroalcooleira e a indústria petrolífera. O advento de petróleo na plataforma continental da Bacia de Campos influencia diretamente a economia de vários municípios do Norte Fluminense por meio dos significativos recursos dos royalties e participações especiais para as receitas municipais.

A consolidação da indústria do petróleo produziu uma competitividade para localização no espaço regional, enquanto Macaé era locus privilegiado das empresas da cadeia produtiva da Indústria de Extração e Produção de Petróleo e Gás, Campos consolidou a tradição de polo regional de ensino, tanto superior quanto técnico, ofertado em instituições públicas e privadas.

A diversidade da oferta de ensino em Campos nos níveis médio, técnico e superior, em diferentes tipos de estabelecimento como universidades, centros universitários, faculdades e institutos federais, atraem estudantes não só da região Norte

Fluminense e adjacências, como também de outros estados como Minas Gerais e Espírito Santo. Entre essas instituições, citam-se: Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto Federal Fluminense (IFF), Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM), Universidade Estácio de Sá (UNESA), Faculdade de Direito de Campos (FDC), Faculdade de Medicina de Campos (FMC), Faculdade de Odontologia de Campos (FOC), Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC), Universidade Cândido Mendes (UCAM), Universidade Saldado de Oliveira (UNIVERSO), Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora (ISECENSA) além do *campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) que atua apenas como centro de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão agropecuária nas regiões Norte e Noroeste Fluminense, no estado do Espírito Santo, nordeste de Minas Gerais e no sul da Bahia, não ofertando assim, cursos com alunos matriculados.

A indústria petrolífera é o motor do desenvolvimento do Norte Fluminense, principalmente quando se trata de qualificação da mão de obra, pois a região transitou da monocultura canavieira que exige baixa qualificação de mão de obra, para uma atividade econômica com crescente incorporação de progresso técnico, exigindo, portanto, qualificação profissional. Portanto, pensar no Pré-Vest UENF é colaborar para o aluno carente concorrer as vagas destinadas a essa população. Em tempos de concorrência, o curso oferece todo o conhecimento ao aluno de acordo com as diretrizes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

## **A TRADIÇÃO E IMPORTÂNCIA DO PRÉ-VEST UENF COMO UM PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL**

O Pré-Vestibular da UENF — conhecido como Pré-Vest UENF — é um curso preparatório com iniciativa dos alunos dos cursos de graduação da UENF auxiliados pelos pós-graduandos e professores com o objetivo de preparar os alunos de baixa renda da região norte e noroeste fluminense para o ENEM, exame que possibilita o ingresso na instituições públicas superiores de ensino. Voltado para as políticas públicas a iniciativa tem o ideal de reduzir as discrepâncias existentes na sociedade e por esse motivo o curso gratuito e sem fins lucrativos possibilitando mais acesso as informações necessárias para capacitar os alunos de concorrerem no exame.

Criado em 1995 e desde então coordenado e mantido essencialmente por alunos da UENF, o curso vem contribuindo para que alunos socialmente menos privilegiados, geralmente vindos de escolas públicas, tenham a possibilidade de se prepararem e concorrerem com os alunos mais privilegiados, tornando a competição um pouco menos injusta.

Muitos dos alunos que se inscrevem no curso demonstram grande dificuldade em assimilar os conhecimentos necessários devido ao nível de ensino das escolas públicas que não preparam o aluno devidamente para os vestibulares. Esses alunos apresentam dificuldade em conteúdos básicos que os impedem de assimilar conteúdos necessários para sua preparação para o ENEM. O Pré-Vest UENF vem trazendo resultados positivos em relação a esse problema.

Com 70% de aprovação dos alunos para ingressar na universidade, a iniciativa vem mostrando que o trabalho realizado pelos colaboradores tem sido de grande importância na vida daqueles alunos menos privilegiados com o interesse de seguirem para o curso superior.

O Pré-Vest tem sua importância não só para aqueles que querem ingressar no ensino superior, mas também para aqueles que já estão ingressados no superior e desejam seguir uma carreira acadêmica. O curso oferece oportunidade a professores ainda em formação de colocar em funcionamento as suas práticas pedagógicas e a desenvolver as suas habilidades como docentes proporcionando a vivência de uma sala de aula e possibilitando maior contato com a realidade da profissão contribuindo para a sua formação.

Alguns dos ex-alunos do curso que se formaram já ingressaram em programas de pós-graduação e hoje contribuem para que outros possa ter essa oportunidade e possibilidade de conquistar uma vaga na faculdade. Isso demonstra o potencial que o curso possui de transformar a realidade de alunos mais carentes, realidade essa que só pode ser transformada por meio da força de vontade e colaboração das pessoas que se comprometem com o projeto. E muitos conseguem a tão sonhada vaga em uma faculdade de acordo com sua realidade social no município que é centralidade, Campos dos Goytacazes.

## **UMA LEITURA**

Conforme a bibliografia consultada e a pesquisa empírica aqui apresentada, o pré-vestibular sobrevive, sobretudo, do trabalho voluntário de professores, assim como dos membros responsáveis pela coordenação. Uma revisão de parte da produção sobre o tema, indica uma tendência de análise voltada para as dimensões históricas, políticas e de funcionamento desses cursos no país. Apesar da importância que os docentes detêm nesse processo, pode-se notar a quase ausência de informações sobre eles. Baseamos o artigo com interesse de conhecer a composição social e o passado escolar de candidatos inscritos em um dos cursos pré-vestibular. Procuro ampliar o conhecimento sobre o tema, incluindo um público e focamos em três eixos de análise: 1) a origem social, formação acadêmica e experiência profissional; 2) as razões que os mobilizam nessa participação; 3) a avaliação que fazem dessa experiência. Utilizamos uma fonte bibliográfica enriquecedora para dialogar sobre a temática, além de fazer entrevistas com alunos e professores para a contribuição do pré-vestibular em um município que é centralidade de ensino superior na Região Norte Fluminense.

Observamos por meio de dados do curso Pré-Vest UENF desde o início de sua história que o curso continua aprovando muitos desses alunos carentes para ingressar no ensino superior, por meio de dados e questionários aos alunos que pelo curso passaram.

## **CONSIDERAÇÕES**

Campos dos Goytacazes tem seu destaque econômico evidente e é uma cidade média com grande destaque como polo universitário sendo uma centralidade. Com isso o Pré-Vest UENF tem o objetivo de melhorar a condição de competitividade do aluno da escola pública a ter essa vaga dentro do seu contexto de vida. Os resultados progressivos, que vêm sendo alcançados desde 1995, e as tendências observadas nas avaliações realizadas apontam sua importância para melhorar a qualidade de vida do segmento envolvido e o efeito significativo no combate às desigualdades sociais.

Na geograficidade, falar de Campos dos Goytacazes como importância no cenário do ensino superior do Norte Fluminense é também falar que existem políticas que atendam a uma população vista como carente para auxiliar a determinados alunos a seguir o tão sonhado caminho a universidade.

## **REFERÊNCIAS**

BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. p. 129-221

PIMENTEL, G. S. R. Clima organizacional e gestão democrática no contexto de uma universidade pública. Brasília, 2008. 112p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Brasília.

WANDERLEY, L. E. W. O que é universidade. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção Primeiros passos; n. 91)